

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Handwritten signatures and initials:
S. L. F.
F. L. S.
S. L. F.
+

CENTRO SOCIAL CARVALHAIS DE LAVOS

2025

Caracterização da entidade:

- 1.1 — Designação: Centro Social de carvalhais de Lavos
- 1.2 — Sede: Rua Fonte de Telheiros, nº8 3090-455 Lavos
- 1.3 — Natureza da atividade: Instituição Particular de Solidariedade Social
- 1.4 — CAE : 87301-88910

Jul *Set* *Autógrafa*
ABEP
1-

1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 — As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) instituído pelo Decreto -Lei n.º 36 -A/2011, de 9 de março; No anexo II do referido Decreto, refere que o sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)-DL nº98/2015 de 2 de junho;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF)-Portaria nº 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC)-Portaria nº218/2015 de 23 de julho;
- Normas Interpretativas (NI)

Não foram identificados ajustamentos de transição com referência à data de transição (1/1/2010).

2. Principais políticas contabilísticas:

2.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras;

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

- Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”:

- Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir substancialmente o nível de operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico e financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços e à capacidade de cumprir os seus fins.

- Compreensibilidade

As Demonstrações financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da Informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

- Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

- Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem itens que são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras.

- Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve ser expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

- Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretendem relatar. Mesmo que sujeitas a riscos, deve haver preocupação constante e mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem a confirmam segurança na hora de tomada de decisão.

- Substância sob a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento.

- Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

- Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

- Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta a natureza da reclassificação, a quantia e a razão da reclassificação.

2.2 — Políticas de Reconhecimento e mensuração

a) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis da sociedade encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas. Na data da transição para as NC-ME, 1 de janeiro de 2010, a sociedade decidiu considerar como custo dos activos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, o qual era equiparável em termos gerais ao custo mensurado de acordo com as NC-ME.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a sociedade. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o regime de acréscimo.

b) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da actividade deduzido dos respectivos custos de venda.

c) Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao custo (entendido como a quantia nominal dos direitos contratuais envolvidos), sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objectiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

d) Provisões

São reconhecidas provisões sempre que a entidade tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, seja provável que uma saída de fluxos de recursos se torne necessária para liquidar a obrigação e possa ser efectuada uma estimativa fiável do montante da obrigação.

Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

e) Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo.

O rédito compreende os montantes facturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

f) Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efectuadas, os dividendos recebidos, os ganhos e perdas resultantes de diferenças de câmbio. Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

g) Impostos sobre rendimentos

Os impostos sobre lucros registados em resultados, incluem o efeito dos impostos correntes.

Os impostos correntes correspondem ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor, à data de balanço, e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

h) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registrados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

3. Activos fixos tangíveis:

3.1 — Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos activos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes (método da linha recta) de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Número de anos
Edifícios e outras construções	8 a 50
Equipamento básico	5 a 10
Equipamento de transporte	4 a 25
Equipamento administrativo e utensílios	4 a 10
Outros activos fixos tangíveis	10 a 25

	Descrição	terrenos	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Inv. Curso	Total
2025	Quantia bruta escriturada inicial	997,60	399 898,69	132 854,20	43 377,28	46 190,51	55 660,46		678 978,74
	Depreciações acumuladas iniciais		219 844,66	123 020,99	43 043,96	38 441,33	48 236,01	0,00	472 586,95
	Quantia líquida escriturada inicial	997,60	180 054,03	9 833,21	333,32	7 749,18	7 424,45		206 391,79
	Movimentos do período		53 293,30	-4 061,50	-333,33	-1 568,16	105,56		47 435,87
	Total das adições		62 406,49	0,00	0,00	773,10	2 067,48		65 247,07
	Aquisição 1.ª mão		62 406,49			773,10	2 067,48		65 247,07
	Total das diminuições		9 113,19	4 061,50	333,33	2 341,26	1 961,92		17 811,20
	Depreciações		9 113,19	4 061,50	333,33	2 341,26	1 961,92		17 811,20
	Alienações								0,00
	Quantia líquida escriturada final	997,60	233 347,33	5 771,71	-0,01	6 181,02	7 530,01	0,00	253 827,66
2024	Quantia bruta escriturada inicial	997,60	399 898,69	131 630,22	43 377,28	44 806,14	54 115,46	49 116,34	723 941,73
	Depreciações acumuladas iniciais		211 846,70	119 064,78	42 543,96	36 034,18	46 350,61	0,00	455 840,23
	Quantia líquida escriturada inicial	997,60	188 051,99	12 565,44	833,32	8 771,96	7 764,85	49 116,34	268 101,50
	Movimentos do período		-7 997,96	-2 732,23	-500,00	-1 022,78	-340,40	0,00	-12 593,37
	Total das adições		0,00	1 223,98	0,00	1 384,37	1 545,00	0,00	4 153,35
	Aquisição 1.ª mão			1 223,98		1 384,37	1 545,00		4 153,35
	Total das diminuições		7 997,96	3 956,21	500,00	2 407,15	1 885,40	0,00	16 746,72
	Depreciações		7 997,96	3 956,21	500,00	2 407,15	1 885,40		16 746,72
	Quantia líquida escriturada final	997,60	180 054,03	9 833,21	333,32	7 749,18	7 424,45	49 116,34	255 508,13

4. Ativos intangíveis:

A quantia escriturada, nos anos 2024 e 2025:

Ano 2025

Descrição	Projecto de desenvolvimento	Programas de Computador	Total
Com vida útil finita:			
Quantia bruta escriturada inicial		587,23	587,23
Amortizações acumuladas iniciais			0,00
Quantia líquida escriturada inicial	0,00	587,23	587,23
Movimentos do período	0,00	0,00	0,00
Total das adições	0,00	0,00	0,00
Aquisição 1.ª mão			0,00
Total das diminuições	0,00	0,00	0,00
Amortizações			0,00
Quantia líquida escriturada final	0,00	587,23	587,23

Ano 2024

Descrição	Projecto de desenvolvimento	Programas de Computador	Total
Com vida útil finita:			
Quantia bruta escriturada inicial		587,23	587,23
Amortizações acumuladas iniciais			0,00
Quantia líquida escriturada inicial	0,00	587,23	587,23
Movimentos do período	0,00	0,00	0,00
Total das adições	0,00	0,00	0,00
Aquisição 1.ª mão			0,00
Total das diminuições	0,00	0,00	0,00
Amortizações			0,00
Quantia líquida escriturada final	0,00	587,23	587,23

5. Inventários:

5.1 — A empresa utiliza o sistema de inventário intermitente.

	2025		2024	
	Quantia bruta	Quantia líquida	Quantia bruta	Quantia líquida
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	722.36	722.36	837.53	837.53
Produtos e Trabalhos em curso	722.36	722.36	837.53	837.53

6. Rédito:

	31-dez-25	31-dez-24
Prestacao de serviços	394 359,72	383 505,21
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Outros	394 359,72	383 505,21

7. Subsídios do Governo:

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “subsídios do Governo”.

	31-dez-25	31-dez-24
SUBSIDIOS		
Subsidios do Estado		
Centro Regional Seg.Social Coimbra	237 473,19	206 582,11
Subsidios do Estado	6 448,46	10 191,40
Outroas Entidades	243 921,65	216 773,51

8. Benefícios dos empregados

	<u>31-dez-25</u>	<u>31-dez-24</u>
Remunerações aos órgãos sociais		
Remuneração ao pessoal	357 189,29	336 382,36
benefícios pos emprego		
Encargos sob remunerações	79 364,78	82 592,06
Seguros acidentes trabalho	4 585,87	4 609,17
gastos accao social	0,00	0,00
Outros gastos com o pessoal	8 955,59	1 200,82
	<u>450 095,53</u>	<u>424 784,41</u>

9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais:

	<u>31-dez-25</u>	<u>31-dez-24</u>
Clientes correntes	2 743,40	895,69
Adiantamentos Clientes	-18 819,27	
Clientes de cobrança duvidosa		
	<u>-16 075,87</u>	<u>895,69</u>
Perdas por imparidade acumuladas em contas a receber		
Total	<u>-16 075,87</u>	<u>895,69</u>

10. Fundos:

Descrição	Saldo a 01/01/24	Aumentos	Diminuições	Saldo a 31/12/24	Aumentos	Diminuições	Saldo a 31/12/25
Fundos	159 412,33		1 901,44	157 510,89	7 923,31		165 434,20

11. Outras informações:

11.1 Decomposição das rubricas de Estado e Outros Entes Públicos

	<u>31-dez-25</u>	<u>31-dez-24</u>
IRC-Imposto s/rendimento		
Retencao imposto s/rendimento	-2582,5	-1 734,00
IVA		
Segurança social	-13505,64	-12 641,47
Outros	302,44	302,44
Total	<u>-15 785,70</u>	<u>-14 073,03</u>

11.2-Decomposição Outras dividas a pagar

	31-dez-25	31-dez-24
Devedores e credores por acrescimo	51 301,82	58 478,74
Outros devedores		3 336,29
Pessoal	13 006,17	6 229,20
Total	64 307,99	68 044,23

11.3 Decomposição dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE):

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Subcontratos		
Trabalhos especializados	12712,04	14 281,85
Publicidade		73,80
Vigilância e segurança		
Honorário	6584,51	2 995,87
Comissões		
Conservação e reparação	15157,74	19 931,24
Outros		
Serviços bancários	96	
Outros (Inscrições)		
Materiais		
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	1492,47	777,73
Livros e documentação técnica	990,9	1 022,00
Material escritório	388,78	379,64
Artigos Oferta		
Outros	780,09	332,97
Energia e fluidos		
Electricidade	11593,32	12 165,73
Combustíveis	4411,12	3 923,20
Água	6847,11	6 344,82
Gas natural	6948,6	7 126,55
Deslocações, estadas e transportes		79,80
Deslocações e estadas		
Transporte pessoal		
Transporte mercadorias		
Outros		
Renda	386,9	364,82
Renda imóveis		
Outras rendas		
Comunicação	1232,08	1 135,78
Seguros	999,51	1 953,60
Royalties		
Contencioso e notariado		250,00
Despesas de representação		
Limpeza, higiene e conforto	15662,5	13 048,95
Outros Serviços	936,66	927,33
Total	87 220,33	87 115,68

11.4 Decomposição de outros rendimentos e gastos:

	2025	2024
Outros Gastos e Perdas	4 295,50	1 913,05
Impostos	713,08	130,00
Impostos indirectos	361,40	
Taxas	351,68	130,00
Dívidas incobráveis		
Outros	3 582,42	1 783,05
Correcções relativas a períodos anteriores	1 469,73	1 330,51
Donativos		100,00
Quotizações		
Outros não especificados	2 112,69	352,54
Outros rendimentos e ganhos	12 541,82	3 148,73
Rendimentos Suplementares	3 610,66	1 219,95
Descontos obtidos	0,82	165,36
Outros	8 930,34	1 763,42
Outros não especificados	8 930,34	1 763,42

11.5 Decomposição de gasto líquido de financiamento:

	2025	2024
Gastos e perdas Financiamento	531,61	1 594,76
Juros Suportados	531,61	1 594,76
Juros de financiamento obtidos	531,61	1 594,76
Outros juros		
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Relativos a financiamentos obtidos		
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	0,00
Juros Obtidos	0,00	0,00
De depósitos		

A DIRECÇÃO
Leite Pereira
José António Pedrosa Pereira
Anabela Lezírio Pereira
Luís Manuel Henriques da Silva

Contabilista Certificado

José Lopes Carvalho
 José Lopes Carvalho
 Contabilista Certif. N.º 126